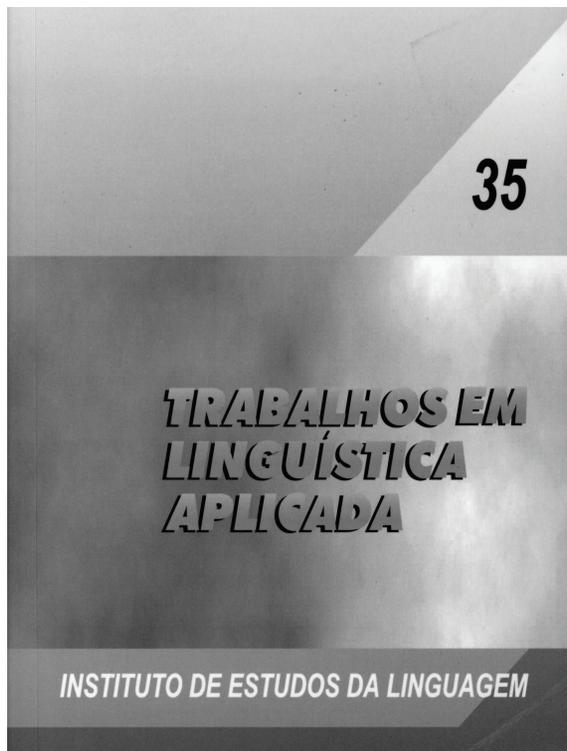


UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM



Trab.Ling.Apl.	Campinas	nº 35	p. 1-115	Jan./Jul. 2000
----------------	----------	-------	----------	----------------

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor: Hermano Tavares

Coordenador Geral da Universidade: Fernando Galembeck

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Diretor: Luiz Carlos da Silva Dantas

Diretora-Associada: Maria Augusta Bastos de Mattos

SETOR DE PUBLICAÇÕES

Coordenador: Sfriso Possenti

EQUIPE EDITORIAL (SP-IEL)

J.A. Duck - E.A. Santos - Luís Santos

Capa: Ivan Avelar

TRABALHOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA é uma publicação semestral do Departamento de Lingüística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP. A revista aceita colaboração de pesquisadores de outras Instituições na forma de artigos e resenhas. Os artigos, acompanhados de resumos em inglês, serão submetidos ao Conselho Editorial. Para remessa de originais, aquisição de números avulsos e assinaturas, dirigir-se a

Revista Trabalhos em Lingüística Aplicada
UNICAMP/IEL - Setor de Publicações
Caixa Postal 6045
13083-970 - Campinas - SP – Brasil
Fone/Fax: (19) 3788 1528
e-mail: *spublic@iel.unicamp.br*
<http://www.unicamp.br/iel>

PEDE-SE PERMUTA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
--------------------	---

ARTIGOS

ARIOVALDO LOPES PEREIRA O Eurocentrismo nos Livros Didáticos de Língua Inglesa	7
DIÓGENES CÂNDIDO DE LIMA Culture Shock and Language Learning	21
GLAUCIA MUNIZ PROENÇA LARA A Heterogeneidade no Discurso do Professor de Português	35
MARIA ALICE ANDRADE DE SOUZA DESCARDECI Comunicação Através da Escrita e de outras Formas de Representação no Local de Trabalho	51
NEIVA JUNG Eventos de Letramento em uma Escola Multisseriada de uma Comunidade Rural Bilíngüe (alemão/português)	69
RENILSON JOSÉ MENEGASSI Comentários de Revisão na Reescrita de Textos: Componentes Básicos	83
VERA LUCIA TEIXEIRA DA SILVA Estudo Contrastivo entre a Fluência Oral em Português-LM e Inglês-LE de Formandos em Letras	95

APRESENTAÇÃO

A pesquisa aplicada no âmbito da linguagem dá sinais inequívocos de vitalidade no Brasil na área de concentração de ensino-aprendizagem de línguas conforme atestam as contribuições que este número da Revista *Trabalhos em Lingüística Aplicada* nos oferece. Em todos os casos, não se trata de exercícios de aplicação de teorias, especialmente de teoria lingüística, mas sim de estudos iniciados na circunscrição de uma questão ou problema envolvendo a linguagem em contextos de ensino-aprendizagem. É esse procedimento singular de caracterização de uma questão, geralmente multifacetada, como se ocorrer com questões da linguagem na prática social, que se converte na pedra de toque para a pesquisa dita aplicada. Essa modalidade de investigação não sai desabalada em busca de teorias de outras disciplinas sempre mas indaga primeiro o que a teoria já acumulada na *Lingüística Aplicada* tem a oferecer ao encaminhamento do estudo da questão particular que se tem à mão.

Neste volume, são várias as questões colocadas na prática de ensinar e aprender línguas: o tratamento (eurocêntrico) de textos em livros didáticos, as repercussões de um tratamento pobre das questões interculturais no ensino de uma nova língua, o imaginário (distorcido) do que é o Português (língua escolar) e do que é ensinar e aprender na escola a própria língua, do desajuste entre a natureza de uma tarefa e a sua representação em provas de seleção com forte componente de linguagem, a caracterização do evento aula numa classe multisseriada e bilingüe, os procedimentos de comentar redações e os usos que os aprendizes fazem dos comentários em revisões contínuas, as lacunas e suas repercussões no ensino da oralidade tanto em LM como em LE num curso de Letras.

Todas essas questões construídas a partir de contextos da prática real levam a discussões de registros observados em situações específicas que eventualmente se condensam em teorizações para a *Lingüística Aplicada* seguidas invariavelmente de indicações de soluções ou encaminhamentos num retorno às condições-limite de onde partiram os projetos.

O valor social da pesquisa de natureza aplicada no campo da linguagem e particularmente no que tange ao ensino das línguas (materna, da escola, simultâneas, segunda ou estrangeira) não é difícil de ser discernido. Pode às vezes ocorrer nos leitores uma impressão equivocada de que se trata de soluções imediatistas de questões concretas do cotidiano, apagando-se a construção teórica que vem embutida no

desenvolvimento e resultados das pesquisas realizadas. Nunca os resultados e encaminhamentos a questões percebidas como merecedoras de atenção nos projetos devem turvar as implicações e (re)formulações teóricas que abrem caminho para novas ações de pesquisa, aperfeiçoamento profissional e avanço na produção do conhecimento relevante que as ilumina.

José Carlos Paes de Almeida Filho
Editor-Chefe